

Envelhecimento: um desafio ao futuro

Sílvia Portugal
sp@fe.uc.pt



Centro de Estudos Sociais
Laboratório Associado
Faculdade de Economia
Universidade de Coimbra





1. De que falamos quando falamos de envelhecimento?
2. Os problemas
3. As respostas
4. Os desafios



1. De que falamos quando falamos de envelhecimento?

- ◆ Processo individual
envelhecimento biológico
- ◆ Processo colectivo
envelhecimento demográfico

1. De que
falamos
quando
falamos
de
envelhe-
cimento?



Resultado da transição demográfica

- ◆ diminuição da mortalidade
- ◆ baixa da fecundidade
- ◆ aumento da esperança de vida
 - em 1950: 46 anos à nascença
 - hoje: 66 anos à nascença
- * desigualdades mundiais
- * desigualdades sexuais

1. De que
falamos
quando
falamos
de
envelhe-
cimento?



- ◆ II Conferência Mundial das Nações Unidas sobre o Envelhecimento (2002)
- ◆ Plano de Acção Internacional de Madrid sobre Envelhecimento (2002)

1. De que
falamos
quando
falamos
de
envelhe-
cimento?



Na população mundial

Hoje: 1 em cada 10 pessoas tem 60
ou mais anos

Em 2050: 1 em cada 5 pessoas terá
60 ou + anos

Em 2150: 1 em cada 3 pessoas terá
60 ou + anos

Fonte: ONU (2008)

1. De que falamos quando falamos de envelhecimento?



Envelhecimento da população idosa

- ◆ pessoas com 80 e + anos é a população que mais cresce

Hoje: 10% da população com + 60 anos

Em 2050: 25%

Feminização do envelhecimento

- ◆ maioria são mulheres (55%)
- ◆ entre os mais velhos 65% são mulheres

Fonte: ONU (2008)

1. De que falamos quando falamos de envelhecimento?



Duplo envelhecimento

- aumento da proporção de idosos acompanhado pelo declínio da proporção de jovens (< 15 anos)

→ Em 2050 o n^o de idosos ultrapassará o n^o de jovens

Fonte: ONU (2008)

1. De que falamos quando falamos de envelhecimento?

Em Portugal

- ◆ Transição demográfica tardia com ritmo rápido
- ◆ Duplo envelhecimento

Índice de envelhecimento

1999	2001	2003	2005	2007
99	104	106	109	113

Fonte: INE

2. Os problemas

1. De que
falamos...

2. Os problemas

3. As respostas

4. Os desafios

- ◆ Desequilíbrios entre activos/as e inactivos/as
- ◆ Impacto nos sistemas de segurança social
- ◆ Impacto nos sistemas de saúde
- ◆ Cuidados sociais de longa duração
- ◆ Desigualdades

Os impactos nos sistemas de saúde

2.Os

problemas



- ◆ Transição epidemiológica
- ◆ Aumento da procura dos serviços de saúde
- ◆ Desafios técnicos e profissionais

Cuidados sociais de longa duração

2.0s

problemas



- ◆ Visão estreita da noção de cuidados
- ◆ Articulação entre cuidados básicos, cuidados de saúde e apoio social
- ◆ Escassez de respostas públicas
- ◆ Baixas taxas de cobertura dos equipamentos sociais

Desigualdades

2.0s

problemas



A “Velhice” é uma categoria diversa que esconde desigualdades

- ◆ Etárias
- ◆ Sexuais
- ◆ Económicas e sociais

2.0s

problemas

As

desigualdades



A velhice são muitas idades

- ◆ A idade da reforma
- ◆ A idade da dependência
- ◆ O “idosismo”

2.0s

problemas

As

desigualdades



As desigualdades económicas e sociais

- ◆ A reforma e a reprodução e agravamento das desigualdades
- ◆ As “reformas douradas”
- ◆ A pobreza

Os idosos são sobretudo idosas

2. Os

problemas

As

desigualdades



- ◆ A reforma e os percursos

contributivos

- ◆ A vulnerabilidade das mulheres

idosas à pobreza

- ◆ A viuvez



Centro de Estudos Sociais
Laboratório Associado
Faculdade de Economia
Universidade de Coimbra



1. De que
falamos...

2. Os problemas

3. As respostas

4. Os desafios

3. As respostas

- ◆ O perfil das políticas públicas
- ◆ A protecção informal

3. As respostas



O perfil das políticas públicas

- ◆ Cobertura generosa para reformados do mercado formal de emprego
- ◆ Baixas transferências monetárias para os pensionistas
- ◆ Reduzidas taxas de cobertura dos equipamentos sociais
- ◆ Transferência para a iniciativa privada (lucrativa e não lucrativa)

3. As respostas



O perfil das políticas públicas

Familismo das políticas públicas

(herança do passado, tendência para o futuro)

- ◆ subsidiariedade activa do Estado
- ◆ responsabilização das famílias

A protecção informal

3. As respostas



- ◆ Acção da Sociedade-Providência
- ◆ Responsabilidade familiar pelos cuidados

A protecção informal

3. As respostas



- ◆ Fortes sentimentos de obrigação e dever de “cuidar dos seus”
- ◆ Resistência à institucionalização

A protecção informal

3. As respostas



- ◆ Flexibilidade
- ◆ Complexidade
- ◆ Vulnerabilidade

A protecção informal

3. As respostas



- ◆ Sobrecarga das mulheres
- ◆ Os/as idosos/as também são prestadores de cuidados

1. De que
falamos...

2. Os problemas

3. As respostas

4. Os desafios

4. Os desafios

“Construir uma sociedade para
todas as idades”

(Plano de Acção de Madrid)



4. Os desafios

4. Os desafios



- ◆ Promover a participação dos/as idosos/as
- ◆ Desenvolver políticas inclusivas
- ◆ Combater activamente as desigualdades

4. Os desafios

4. Os desafios



- ◆ Articulação da protecção formal com a informal
- ◆ Não desperdiçar o potencial de solidariedade das famílias
- ◆ Ter respostas adequadas às necessidades das famílias

PROJECTOS CES

- ◆ *Enfrentar a vulnerabilidade social. As famílias e as políticas em passo certo?*
- ◆ *Novas gerações e solidariedades familiares*
- ◆ *Estudo de avaliação de impactos do Rendimento Mínimo Garantido. Entrevistas a Famílias com Problemas de Saúde*
- ◆ *As solidariedades familiares em época de mudança dos sistemas de protecção social*
- ◆ *A Transformação da Família e a Regressão da Sociedade-Providência*



Centro de Estudos Sociais
Laboratório Associado
Faculdade de Economia
Universidade de Coimbra

